

Assembleia Sinodal reunida em São Leopoldo



Representantes de comunidades, paróquias, setores e instituições da área do Sínodo Rio dos Sinos estiveram reunidos em assembleia sinodal ordinária no sábado, dia 17 de agosto, no Instituto Rio Branco em São Leopoldo. (p. 12)

Seminário de Criatividade



A primeira etapa do Seminário de Criatividade reuniu mais de 30 pessoas num encontro de final de semana. (p. 5)

Encontro de Dança Sênior



O auditório do Colégio Sinodal em São Leopoldo ficou muito alegre e colorido com o encontro do dia 21 de agosto. (p. 6)

Leia também:

Tema central:
o povo nas ruas

PÁGINA 3

Encontro de coros:
alegria e dedicação

PÁGINA 6

Faculdades EST
organiza seminário

PÁGINA 9

Para pensar:
vocações

PÁGINA 10

PALAVRA DO PASTOR SINODAL

A primavera existe!
E bate à porta!

No mês de agosto, deparei-me com um texto bíblico que se encaixa nesse período de passagem do inverno – chuvoso e frio – para a encantadora primavera que virá. Sim, a primavera está chegando, porque o primeiro sabiá – que canta o fim do inverno e anuncia a primavera – já cantou.

O texto bíblico está no Evangelho de Lucas e narra o momento em que Jesus, num sábado, se encontra numa casa de oração a ensinar. Enquanto ensina, uma pessoa presente no culto chama sua atenção. É uma mulher que por longos dezoito anos está doente. Sua doença? “Ela andava encurvada e não conseguia se endireitar.” Chamam a atenção os verbos que Lucas emprega para falar da ação de Jesus e que servem de exemplo para a nossa ação.

Jesus ensina. Enquanto ensina, vê a mulher que vivia encurvada. Jesus a chama e lhe diz: “Mulher, você está curada!” Aí põe as mãos sobre ela. Lucas escreve que ela “imediatamente se endireitou e dava glória a Deus”.

A vida dessa mulher era sem graça. Não apresentava nenhuma perspectiva animadora. Ao ser curada e redescobrir o sentido de viver, ela agradece a Deus pela nova vida que lhe é presenteada. No momento em que louva a Deus, em plena casa de oração, ela não só fecha o ciclo que iniciou com o ensino de Jesus, como inicia um novo ciclo: ela mesma passa a ensinar, a falar do amor de Deus. Quem sabe, a partir da ação magnífica de Jesus em sua vida, ela passará a ver outras pessoas enfermas, da mesma forma como ela fora vista. E passará a chamá-las, a curá-las, a dar-lhes as mãos e a envolvê-las com toque de amor, a abençoá-las. E assim mais pessoas darão glória a Deus e continuarão essa corrente. É assim que se forma a comunidade cristã. Assim se vive numa comunidade cristã. Assim a comunidade realiza a sua missão.

A mulher não conseguia se endireitar. Isso não nos soa estranho. Conhecemos pessoas que não conseguem se endireitar na vida. Olhamos para nossa própria vida: há aspectos e momentos em que nós mesmos nos sentimos como alguém que não consegue se endireitar.

Para onde se dirige o olhar de uma pessoa que vive encurvada? Para o chão. Para os pés. Para o próprio umbigo. O que ela não consegue ver? O horizonte, o mundo, o contexto e as pessoas ao seu redor.

Não há muitas vidas assim? Sem horizonte, sem perceber quem está ao lado, sem noção do que se passa ao redor? Sem perspectiva, sem alegria, sem passado digno, sem brilho no presente, sem futuro animador? Só olhando para o chão. Vendo só o primeiro passo, sem noção de como serão os próximos passos, sem ideia do caminho que está à frente.

Esse é o milagre que Jesus realiza na vida daquela mulher, em nossa própria vida e nos propõe para que o realizemos.

A palavra de Cristo nos anima a deixar de olhar apenas para o mundo frio e chuvoso, nos leva a levantar nosso olhar e ter olhos para a primavera. Anunciemos às pessoas que nos rodeiam e ao mundo todo que também em sua vida a primavera existe. E bate à porta!

Edson E. Streck
Pastor Sinodal

MENSAGEM

“Não vos entristeçais, porque a alegria do Senhor é a vossa força.” Neemias 8.10



Um pouco de história. Ela se dá lá pelos anos 600 e 500 antes de Cristo. O povo judeu passou por um longo período de sofrimento, vivendo no exílio, sob o domínio do Império Babilônico. Quando os reis persas estenderam as suas fronteiras, derrubaram o Império Babilônico, criando um novo império. Os persas permitiram que o povo judeu retornasse às suas terras. Nessa retomada surgem dois líderes: Neemias, copeiro do rei persa Artaxerxes I, foi nomeado governador de Judá e liderou a reconstrução das muralhas de Jerusalém; Esdras era sacerdote e teve a tarefa de ensinar a Lei de Deus, reorganizar o culto e reestruturar a comunidade judaica.

Depois desse longo período de sofrimento, o povo judeu retorna à sua cidade, reconstrói os muros de Jerusalém, ouve a leitura do Livro da Lei e em seguida lhe é dito: “Vão agora para casa e façam uma festa. Repartam a sua comida e o seu vinho com quem não tiver nada preparado. Este dia é sagrado para o nosso Deus; portanto, não fiquem tristes. A alegria que o Senhor dá fará com que vocês fiquem fortes” - Neemias 8,10 (NTLH).

Toda festa é expressão de alegria. Nos dias festivos, as pessoas se esforçam para estar no culto. 20 de setembro é data de festa para o povo riograndense. As tradições culturais dão a identidade de um povo. Isso merece ser cultivado. Pitoresco dessa festa tradicionalista é que se comemora o início de uma revolução que “os gaúchos perderam, fingem que empatarem e festejam como se tivessem vencido” (Eduardo Bueno, Brasil: uma história, p. 203).

Nesta mesma data, a Paróquia da Paz de Porto Alegre comemora os seus 99 anos de existência. O louvor a Deus e sua expressão por meio da tradição gaúcha tornam a celebração do Culto Gaudério e o almoço com cardápio campeiro uma festividade esperada com alegria.

Vivemos rodeados de escândalos, corrupçãoes, assassinatos, vandalismos, e tantos outros motivos que nos fazem chorar. No entanto, a partir da fé em Jesus, somos convidados a levantar a bandeira da paz, da esperança, da boa-nova anunciada por Cristo Jesus.

Precisamos festejar e anunciar a vida que brota da Palavra de Deus. À medida que as pessoas se deixaram transformar pelo Espírito Santo, uma nova sociedade, uma nova cultura, um novo povo surgirão. A salvação que nos foi dado por intermédio de Jesus Cristo quer ser festejada.

Ser cristão é trazer no coração a alegria que brota do encontro existencial com o Trino Deus. Essa é a festa que queremos celebrar!

P. Kurt Rierck
Paróquia da Paz/CEPA

FOTO COMENTADA



O Seminário de Criatividade, que aconteceu no primeiro final de semana de agosto, deixou ensinamentos marcantes sobre o método de ensino de Jesus. Nesta foto, muitas mãos se juntam num mesmo propósito. É preciso ter em mente o “comum”. Nada de pressa, de querer bancar o espertinho ou tentar resolver tudo sozinho. Os olhos veem, a boca fala, as mãos realizam. Faz lembrar a figura que o apóstolo Paulo usou para descrever a igreja cristã: Muitos membros, mas um só corpo.

SINOS DA COMUNHÃO é uma publicação do Sínodo Rio dos Sinos

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB

Edição: Conselho Redacional

Jornalista responsável: Heitor Meurer (MTE/RS 15656)

Diagramação e arte-final: HJMeurer & Cia.Ltda (CNPJ 06.349.391/0001-30) - Novo Hamburgo/RS

Publicidade: (51) 3589-3821 ou comunica@sinodors.org.br

Redação e administração: Rua Amadeo Rossi, 467/B - Bairro Morro do Espelho - São Leopoldo/RS

E-mail: secretaria@sinodors.org.br - Site: www.sinodors.org.br

Opiniões emitidas em textos assinados e outros conteúdos não refletem necessariamente a opinião do jornal

TEMA EM DEBATE

O POVO NAS RUAS



Emil Albert Sobottka é luterano, membro da IECLB, cientista político, com doutorado em Sociologia e Ciência Política pela Universidade de Münster/Alemanha. É professor da Pontifícia Universidade Católica (PUC) do Rio Grande do Sul e pesquisador pelo CNPq.

Um grito na garganta

Uma parte da população brasileira saiu às ruas para dizer que não aceita mais as coisas como estão. As passagens urbanas aumentaram, e o poder público se recusa a

tornar transparente o cálculo de seu preço. Mas para a surpresa de muitos, havia um grito muito mais forte entalado na garganta. De repente, por todos os lados se ouviu: Este Brasil está impossível!

Ao ouvir esse grito, precisamos tentar discernir nele o que está acontecendo e o que seria necessário mudar para que um outro Brasil fosse possível. Tentarei fazer isso na perspectiva da pesquisa sobre movimentos sociais e sua luta por direitos de cidadania e por democracia.

As passagens são caras? Um documento da Secretaria de Assuntos Estratégicos diz que metade dos brasileiros ganha menos de R\$ 440 por mês. Andar de transporte público custa-lhes 40% da renda. Você sobreviveria em condições assim? No outro lado, 2 milhões de pessoas mais ricas recebem 11 mil mensais.

“Assim como uma andorinha não faz verão, também um só tema não sustenta a explosão de manifestações públicas.”

Ufanismo

Além das passagens, o que mais estaria mobilizando para protestar?

Durante uma década, ouvimos um discurso ufanista. O Brasil estaria se tornando um país de todos, desenvolvido e rico, sem fome, pobreza e miséria. Os números sobre a mobilidade social dos pobres pareciam impressionantes. A expansão do crédito permitiu acesso a consumo de bens antes fora do alcance. Muita gente acreditou que o Brasil mudou mesmo. Mas o crédito terá que ser pago, e os juros são exagerados. Começaram a intuir que algumas estatísticas sobre o fim da pobreza vendiam ilusões de milagres. Um exemplo: em 2012, o aumento de

R\$ 10 no benefício do Bolsa Família diminuiu estatisticamente em 40% o número de pessoas em situação de miséria.

No embalo da Fifa

Quando o Brasil foi escolhido como sede da copa de 2014, houve entusiasmo geral. Vozes discordantes eram vaiadas. Mas aí vieram as exigências da Fifa. Num piscar de olhos, leis foram mudadas para cumprir curiosas e até descabidas imposições. Os custos equivocados neste momento: achar que agora tudo vai mudar ou imaginar que as mudanças necessárias podem ser feitas diretamente, sem os partidos políticos. A mudança, se houver, será muito lenta. E seria muito bom que fosse pacífica. Para isso se necessita

tudo obedeciam!

Hoje uma parcela crescente de brasileiros está se dando conta de que as histórias do Brasil para todos e da copa do mundo como uma festa maravilhosa eram tão autênticas quanto um churrasco vegetariano!

Onda de desilusão

Há uma grande onda de desilusão com aqueles discursos. A vida real continua dura como antes! E a violência desproporcional da polícia incentivou ainda mais os protestos.

Duas reações parecem equivocadas neste momento: achar que agora tudo vai mudar ou imaginar que as mudanças necessárias podem ser feitas diretamente, sem os partidos políticos. A mudança, se houver, será muito lenta. E seria muito bom que fosse pacífica. Para isso se necessita

que as diversas instituições democráticas organizem nossa vida pública. O clamor por políticas públicas de educação, saúde, mobilidade urbana que beneficiem a todos é uma luta por uma sociedade democrática.

Um outro Brasil

A atual desilusão precisa encontrar seu rumo. Manifestar insatisfação é só o começo. Para ter uma sociedade democrática, precisamos construir uma sociedade civil organizada, com movimentos sociais e partidos políticos fortes. Os problemas do Brasil se resolvem com mais e melhor política feita publicamente, não com menos. Só assim será possível construir um outro Brasil – com todos e para todos os brasileiros.

Emil Albert Sobottka

PALAVRA DA PRESIDÊNCIA



O Pastor Presidente da IECLB, Dr. Nestor Paulo Friedrich, em carta de 28 de junho de 2013, enviou mensagem às comunidades, com o parecer da presidência sobre as manifestações do povo nas ruas, analisadas acima pelo cientista político Emil A. Sobottka. Eis alguns trechos do documento.

Ética, justiça, verdade, respeito, transparência e diálogo são valores inerentes à democracia. São igualmente valores que pautam a vida e missão confiada por Deus à IECLB – Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil e a todo o povo de Deus.

Por vivermos num Estado democrático e por sermos um país em que os valores do Reino de Deus são parâmetros, deveria ser bastante óbvio que a observância da verdade e a busca obstina-

da da justiça com vistas ao fortalecimento de relações de paz fossem parte do nosso cotidiano. Infelizmente os fatos não confirmam o que parece ser. E é isso que está como pano de fundo do cenário com o qual estamos convivendo nas últimas semanas. As vozes da inconformidade devem ser ouvidas com atenção redobrada e respeito...

- Repudiemos todo e qualquer ato de violência e vandalismo...

- Apostemos mais no diálogo....

- Dialoguemos mais com nossos representantes políticos...

- Cobremos das autoridades mais diálogo com a população...

- Coloquemos como luzeiros no horizonte do nosso caminho diário a verdade e a justiça...

Leia texto na íntegra em www.sinodors.org.br

CONSELHOS ASSESSORES

Fatos e dados ministeriais de outras bandas podem falar conosco?

Amados no ministério, tanto do ministério ordenado como do "não ordenado", mas, com certeza, ambos importantes para os projetos e planos de Deus nos tempos de hoje:

Recentemente, deparei-me com alguns valores estatísticos em relação aos pastores de uma igreja além-mar. Fiquei inicialmente até um pouco assustado com o que li, mas no decorrer dos dias fui ruminando detalhe após detalhe e decidi que deveria compartilhar esses pontos com a irmandade da fé. Desconfio honestamente que também nós podemos nos identificar com as DEZ CARACTERÍSTICAS MARCANTES DOS MINISTROS E MINISTRAS de outros pagos. E mais, sou da opinião de que precisamos investir tempo, muito tempo, para conversar sobre estes tópicos abaixo, pois a presença dos mesmos, de um lado, é riqueza do povo de Deus, de outro lado, é a razão de muitas dores – algumas mais leves, outras mais profundas. Anotem o que se descobriu:

1. A grande maioria dos pastores tem clareza quanto ao chamado e vocação ministerial. Não é uma "simples profissão" que abraçaram, mas foi, literalmente, obediência ao chamado de Deus para suas vidas.

2. Constata-se que os ministros amam os membros de suas comunidades. A metáfora do "pastor de ovelhas" aplica-se apropriadamente a muitos (as).

3. A pesquisa constatou que pastores trabalham "duro". A vasta maioria tem uma agenda superlotada, indo muito além de 60-70 horas por semana.

4. Muitos dos entrevistados estão sofrendo por conflitos que há entre eles e membros da comunidade, que quase sempre é um grupo minoritário, mas que possui poder para fazer sangrar o coração dos seus ministros.

5. Também ficou claro que muitos possuem o desejo de mais treinamento prático, relacionando teologia com questões do cotidiano.

6. Não são poucos os ministros com sérias dificuldades na área financeira pessoal.

7. As mudanças rápidas e estonteantes do mundo ao redor encontram muitos ministros perplexos e assustados, isso nas diferentes gerações.

8. As agendas e solicitações sempre mostram que estão "devendo" frente às expectativas da comunidade.

9. Não são poucos os que enfrentam problemas de ordem familiar... E raramente encontram parceiros com quem conversar sobre isso.

10. Um número pequeno, mas assustadoramente crescente, enfrenta depressões – do nível mais baixo até o mais elevado!

Meus queridos e queridas: Penso que é tempo de nos perguntarmos se esses dez pontos, tanto os positivos como os demais, falam conosco. Acredito que muitos dos pontos mencionados são, sem falsa modéstia, a nossa "glória", mas acredito também que muitos são igualmente nossas dores. Conversemos sobre isso. Que Deus nos dê coragem e até obstinação para tal!

P. Douglas Wehmuth
Conselho Assessor de Acompanhamento Pastoral

ESPECIAL

Em apoio à ação conjunta da IECLB e da IELB para celebrar os 500 anos da Reforma Luterana, esta coluna dedica este espaço para a publicação de textos do reformador Dr. Martin Lutero.



Leia em sua Bíblia: Hebreus 11.13-16

Estrangeiros e peregrinos

... confessando que eram estrangeiros e peregrinos sobre a terra. (v. 13)

Assim sendo, o apóstolo Pedro quer mostrar que devemos encarar esta vida como um estrangeiro e um peregrino encaram a terra na qual são forasteiros e visitantes. Um estrangeiro não pode dizer: Esta é a minha terra natal, pois não nasceu naquele país. Um peregrino não pensa em ficar na terra por onde peregrina, tampouco na hospedaria onde está pernoitando, mas seu coração e pensamentos estão voltados para outra direção. Na hospedaria, ele apenas descansa e faz as refeições e, então, prossegue viagem a seu lar.

Por isso, também vocês devem considerar-se visitantes e estrangeiros nesta terra ou hospedaria estranha, da qual vocês não tomam outra coisa senão comida, bebida, roupa, calçado e o que precisam para passar a noite. Mas o pensamento estará voltado exclusivamente para a terra natal, onde está a cidade de vocês. Convém ter isso sempre em mente. Devemos deixar de lado essa ideia de edificar para nós mesmos uma vida eterna neste mundo; lutando e apegando-nos a isso como se fosse o nosso maior tesouro e reino dos céus, como se quiséssemos aproveitar-nos de Cristo, o Senhor, e do evangelho para esta vida, adquirindo riquezas ou poder por meio dele. Ao contrário, já que temos de viver neste mundo tanto tempo quanto Deus quiser, devemos, também, comer, beber, namorar, plantar, construir, ter casa e lar e tudo o mais que Deus dá, ter e usar tudo isso como estrangeiros e peregrinos numa terra estranha, como pessoas que estão conscientes de que têm de deixar tudo isso para trás e seguir viagem, deixando a terra estranha e a hospedaria ruim e insegura e rumando para a pátria verdadeira, onde tudo é certeza, paz, descanso e alegria eterna.

Convém ter isso



Martin Luther

FORMAÇÃO CONTINUADA

Em parceria com a Pró-Reitoria de Ensino e Extensão da Faculdade EST foi realizada de 2 a 4 de agosto, no Centro Mariópolis em São Leopoldo, a primeira etapa do Seminário Sinodal de Criatividade do Sínodo Rio dos Sinos.



Fotos: Edson Streck



Sob o tema "A pedagogia de Jesus e a nossa prática educativa", o encontro teve início na sexta-feira à noite com dinâmicas de integração e celebração sobre Educação Cristã e Criatividade, organizadas pela equipe de coordenação, composta pelo Pastor Sinodal Ms. Edson E. Streck, a pastora Cleide Olsson Schneider e o professor Dr. Remí Klein.



A manhã do sábado, com assessoria do professor Remí, foi dedicada à dinâmica "Minha história - tua história: rememorando e ressignificando o nosso processo educativo".



A tarde de sábado foi dedicada ao aprendizado de cantos com gestos e movimentos, sob a assessoria do catequista Ms. Edson Ponick.

Na noite de sábado, a catequista Esp. Maria Dirlane Witt desenvolveu conteúdos para um plano de educação cristã contínua e de materiais de educação cristã.



O domingo de manhã foi dedicado aos elementos da liturgia cantada com crianças, adolescentes e jovens, sob assessoria da professora Dra. Soraya Heinrich Eberle.



O encerramento dos trabalhos dessa primeira etapa aconteceu na programação do domingo à tarde através de um bibliodrama, coordenado pelo pastor Ms. Valdemar Schultz.

Os participantes dessa primeira etapa do Seminário de Criatividade do Sínodo Rio dos Sinos voltarão a se encontrar na segunda etapa do seminário de 15 a 17 de novembro.

UNIÃO FM

Sua melhor companhia

Fundação Sinodal de Comunicação

105.3 UNIÃO FM

NOVO HAMBURGO

UM OLHAR PARA O VALE - Segunda a sábado - 6h50

CONVERSANDO COM VOCÊ - Segunda a sexta - 11h30

COMUNIDADES EM UNIÃO - Domingos - 7h30 às 8h30

ENCONTROS

Encontro anual de coros foi realizado em Campo Bom e na capital

No domingo, dia 18 de agosto, duas comunidades receberam o encontro anual de coros do Sínodo Rio dos Sinos. Na parte da manhã, a Comunidade de Campo Bom recepcionou os coralistas, que participaram do culto, onde cada coral apresentou duas canções. O encontro encerrou com almoço festivo. Já na Paróquia São Mateus, de Porto Alegre, o encontro teve programação durante a tarde com vocalize do grande coral e tempo para ensaios de cada grupo. As 18h30, após um lanche, todos participaram do culto, onde o grande coral se apresentou. Os dois momentos foram significativos tanto para as comunidades hospedeiras como para os coralistas.



Fotos registram o encontro de coros na Paróquia São Mateus



Trajes coloridos e rostos alegres marcaram mais um encontro de Dança Sênior



Na quarta-feira, dia 21 de agosto, aconteceu mais um encontro de Dança Sênior com grupos da área do Sínodo Rio dos Sinos. Nas fotos, os grupos que se apresentaram:

1. Roda Viva - Novo Hamburgo
2. Ciranda dos Girassóis - São Leopoldo
3. Idade Feliz - Esteio
4. Primavera - Novo Hamburgo
5. Filhas do Senhor - Vila Scharlau
6. Tempo de Emoções - São Leopoldo
7. Recordar é viver - Campo Bom



Instalação na Paróquia Espírito Santo



Lucia H.K.Roesel

Na noite de 24 de agosto, a missionária Lucia Helena Klug Roesel foi instalada como ministra da Paróquia Espírito Santo, de Novo Hamburgo, na qual iniciou suas atividades em 1º de agosto.

A igreja estava lotada. A banda do grupo de jovens dirigiu os cantos. As palavras de acolhida, dirigidas a ela e à família, foram marcadas pela alegria. Os abraços de boas-vindas foram longos.

Nos últimos cinco anos, ela se encontrava em licença, acompanhando seu esposo Roberto, que realizou cursos de aperfeiçoamento na Alemanha. O casal tem um filho e uma filha: Gabriel e Fernanda.

Dois Períodos Práticos iniciam em comunidades do Sínodo



Rosângela Beatriz Hünemeier

Culto de apresentação aconteceu na Igreja da Ascensão

No início de agosto começou o Período Prático de Adaptação ao Pastorado de Daniel Annuseck Hoepfner e o Período de Habilitação ao Ministério Pastoral de Rosângela Beatriz Hünemeier.

O Período Prático tem a duração de 17 meses. É, ao mesmo tempo, um período de formação e de testemunho. No final do período, ambos participam do Exame Pró-Ministério. Em caso de aprovação, ingressam no quadro de ministros e ministras da IECLB.

Daniel cursou Teologia e concluiu o Doutorado na Faculdade EST em São Leopoldo. Realiza seu período prático na Comunidade de Canoas, sob a mentoria do P. Carlos Eberle. Ao mesmo tempo, continua a atuar na Pastoral do Hospital Moinhos de Vento. É casado com Cintia.

Rosângela cursou Teologia na Faculdade EST em São Leopoldo. Realiza seu período prático na Comunidade da Ascensão em Novo Hamburgo, sob a mentoria do P. Hardi Brandenburg.

Olimpíada Sinodal reuniu 17 grupos de JE no ginásio do Instituto Rio Branco em São Leopoldo

A segunda etapa da 8ª OSINJE (Olimpíada Sinodal da JE), que neste ano acontece em etapas e não mais em um único final de semana, foi realizada em São Leopoldo, no ginásio do Instituto Rio Branco. Mesmo em um dia no qual a chuva não deu trégua, 17 grupos diferentes de JEs, num total de 225 jovens inscritos, participaram do evento, em jogos de futebol de salão feminino e masculino.



Jovens fizeram do futsal motivo para muita alegria e amizade



Classificação

Futsal masculino

1º lugar
JEP (Novo Hamburgo)

2º lugar
JECI (Itati)

3º lugar
JEE (Esteio)

Futsal feminino

1º lugar
JESP (Sapiranga)

2º lugar
JEE (Esteio)

3º lugar
JESLEO (São Leopoldo)



Daniel Annuseck Hoepfner

Culto de apresentação aconteceu na igreja de Canoas

LAUXEN

TRANSPORTE E TURISMO

Aeroporto - Passeios - Eventos

Viagens Turísticas - Fretamento para Empresas

lauxen.turismo

(51) 8115.4994

(51) 9786.4390

(51) 8508.8389

lauxenturismo@hotmail.com

OASE Sinodal realiza seminário aberto

Com muita alegria, grupos de OASE do Sínodo Rio dos Sinos reuniram-se na Comunidade Ascensão, em Novo Hamburgo. O evento aconteceu no dia 21 de agosto e contou com a presença de cerca de 170 pessoas.



Fotos: Lurdes Gerhardt

A palestra, os cantos, dinâmicas e confraternização de mesa agradaram muito as participantes.

O encontro foi encerrado com um culto de louvor.



A palestrante foi a Dra. Elcinda Wilde Grazziotin, Clínica Geral, que falou sobre saúde.

Convidamos a todos os grupos para o "Dia Sinodal da OASE", que acontecerá no dia 28 de setembro em Itati.

OASE Sinodal

De Três Forquilhas a São Pedro do Sul

Após três anos de atuação e convivência na Paróquia Evangélica de Confissão Luterana Três Forquilhas, dos quais tive que ficar afastado por um longo período para me recuperar de duas cirurgias vasculares e de uma depressão profunda, Deus me guiou, junto com minha família, para um novo Campo de Atividade Ministerial na Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de São Pedro do Sul, Sínodo Centro-Campanha-Sul. Estamos residindo na cidade de Toropi/RS, onde é a sede do 2º pastorado da Paróquia.

Somos gratos a Deus, que possibilitou o restabelecimento de minha saúde após um longo período de grandes dificuldades. Dificuldades essas que nos fizeram refletir muito e proporcionaram um grande aprendizado, sobretudo no que diz respeito ao relacionamento humano de compreensão e sensibilidade. Agradecemos a Deus pelas pessoas que oraram pedindo minha recuperação. Conhecer outras pessoas, estar em uma nova realidade, num outro contexto para viver e trabalhar está fazendo bem para todos nós.



O pastor Paulo Cesar Scheuermann e família, ao se despedirem do Sínodo Rio dos Sinos, deixam seu testemunho de fé através deste texto

Olhando para trás, nós somos motivados com o que o apóstolo Paulo diz aos Coríntios na sua segunda carta: "O Deus que disse: Da escuridão brilhará a luz, é o mesmo que fez a luz brilhar em nossos corações... Muitas vezes, estamos em dificuldades, mas não somos derrotados. Algumas vezes, ficamos em dúvida, mas nunca desesperados. Temos muitos inimigos, mas nunca nos falta um amigo. Às vezes, somos feridos, mas não destruídos. Levamos sempre em nossos corpos mortais a morte de Jesus para que também se veja a vida dele em nossos próprios corpos" (2Co 4, 6-10).

Que Deus continue usando-nos como instrumentos moldáveis em favor do seu Reino e abençoe o trabalho na seara do Senhor em todo o Sínodo Rio dos Sinos

Alegria e comunhão na Comunidade Bom Pastor

O ensolarado 18 de agosto fortaleceu ainda mais a comunhão dos membros da Comunidade Evangélica "Bom Pastor", de Novo Hamburgo, em seu "passa-dia". Quase 80 pessoas deslocaram-se após o culto para o sítio do Colégio Sinodal em Lomba Grande. A gincana organizada pelo grupo de juventude, envolvendo membros de todas as idades, foi o ponto alto desse encontro, sempre muito aguardado.



Arquivo Comunidade Bom Pastor/NH

No próximo dia 8 de setembro, a comunidade celebra culto de ação de graças, às 8h30min, seguido de almoço (Rua Travessão, 1165 - Bairro Rondônia). Os cartões custam R\$ 18,00, e reservas podem ser feitas pelo telefone (51) 3035 5858.

Pastor Jaime Jung
Comunidade Bom Pastor
B. Rondônia - Novo Hamburgo



30 Anos
ENCONTRISTAS
1983 • 2013



Encontro de Casais
CEPA

O Conselho Coordenador dos Encontros de Casais da CEPA - CONCEPA

CONVIDA para

Comemoração dos 30 Anos de Encontros de Casais

Data: 07/09/2013

Horário: 20h - Culto / 21h - Jantar Baile

Local: Paróquia Martin Luther
Rua Camisão, nº 30 - Poa - RS

Para o Jantar Baile há o convite: - R\$ 98,00 (casal); - R\$ 49,00 (individual).

Curso Acompanhamento a pessoas em fase terminal
Vida no limiar da morte



Dias 31 de agosto, 14 de setembro, 05 de outubro, 26 de outubro, 09 de novembro de 2013. Das 8h30 às 17h30.

Centro de Retiros, Hospedagem e Eventos
Casa Matriz de Diaconisas
Av. Wilhelm Rotermond, 395 - Morro do Espelho / São Leopoldo
www.diaconisas.com.br | Fone: (51) 3037 0037

Saiba mais sobre os convites acima no site do Sínodo em www.sinodors.org.br

ECUMENE

Católicos predominam nas áreas rurais do país

O catolicismo tem maior número de fiéis em áreas rurais, onde 78% abraçam a fé católica contra 62% nas cidades, onde se destaca o crescimento de evangélicos e neopentecostais, além do aumento de agnósticos e ateus.

Os dados constam do levantamento do Pew Forum, um centro que tem sede em Washington e pesquisa o fenômeno religioso no mundo. O Brasil ainda é o maior país católico do planeta, com 123 milhões de fiéis, mas vê esse contingente diminuir década após década. Em 1970, 92% dos brasileiros e brasileiras eram católicos, percentual que caiu para 65% em 2010.

No período, os evangélicos subiram de 5% para 22% da população brasileira. Nesse bloco encontram-se as igrejas históricas, mas são as denominações pentecostais e neopentecostais que elevam o percentual evangélico para cima.

Também registra um crescimento vertiginoso a grei dos agnósticos e ateus, que, em 1970, eram menos de um milhão de brasileiros e 40 anos depois somam 15 milhões.

Por todo esse quadro, não é por menos que o papa Francisco, numa de suas mensagens durante a Jornada Mundial da Juventude, pediu aos jovens que levem a igreja para as ruas.

www.alcnoticias.net

De Sapucaia do Sul a Chapecó/SC

Numa noite típica de inverno, em 21 de julho, a pastora Marlei Adam Arca-ri despediu-se da Paróquia de Sapucaia do Sul, na qual atuou 6 anos e 4 meses.

A igreja estava lotada. O coral cantou. As palavras de gratidão, dirigidas a ela e à família, foram carregadas de emoção. Os abraços de despedida foram longos.

No início de agosto, ela assumiu o segundo pastorado da Paróquia de Chapecó/SC, no Sínodo Uru-guaí. É casada com Vanderlei, que nos últimos anos ocupou a função de presidente da Paróquia. O casal tem uma filha e um filho: Kátia e Kelvin.



Arquivo Pastora Marlei Arca-ri

Marlei, ao lado do esposo, ouve palavras de agradecimento de Rosali Spellmeier, representando o setor de PcDs do Sínodo.

O momento de envio e bênção da pastora Marlei ao novo campo de atividade foi celebrado pelo Pastor Sinodal Edson E. Streck



Culto e Liturgia

A liturgia do culto na IECLB: sua centralidade, suas partes e seus elementos

Dissemos, no texto da edição de agosto do SINOS DA COMUNHÃO, que todo culto segue uma liturgia e que essa tem raízes na tradição cristã e reflete uma identidade confessional.

Como é a liturgia do culto na IECLB? Para aprofundar esse assunto e promover a unidade em seu meio, sem induzir à uniformidade e tolher a criatividade, a IECLB, no Concílio Geral de 2000, aprovou uma ordem litúrgica e encaminhou a elaboração de um Livro de Culto, que veio a ser concluído em 2003. Nesse livro estão descritos os princípios que orientam a liturgia na IECLB e está sistematizada a liturgia que orienta os nossos cultos.

A seguir, de forma bem resumida, apontamos para o que é central no culto e descrevemos quais são suas partes e seus elementos litúrgicos.

O culto é formado por quatro partes, que são: Liturgia de Abertura, Liturgia da Palavra, Liturgia da Ceia e Liturgia de Despedida.

A Liturgia da Palavra e a Liturgia da Ceia estão no centro do culto. Elas são suas partes principais e caracterizam o culto cristão desde o surgimento das primeiras comunidades cristãs. Para essas comunidades, conforme Atos 2.42, o culto consistia em ouvir a doutrina dos apóstolos, ter comunhão, partir o pão e orar. Essa é a herança do culto que recebemos das primeiras comunidades cristãs e que buscamos preservar. Essa herança é como uma joia muito preciosa, a qual não podemos desprezar. Se relaxamos com a Liturgia da Palavra e deixamos de celebrar a Ceia do Senhor, o culto perde em seu significado e destrói o seu suporte.

O culto inicia com a Liturgia de Abertura, a qual tem a função de preparar o que vem em seguida na Liturgia da Palavra e na Liturgia da Ceia. Ou seja, a Liturgia de Abertura tem o objetivo de preparar o nosso espírito e abrir o nosso coração para ouvir a Palavra de Deus, que vem através da leitura bíblica e da pregação, e receber o Cristo que se dá a nós na Ceia do Senhor. E a Liturgia de Despedida, como o próprio nome diz, nos despede e nos envia para casa, de volta ao mundo, através da Bênção e do Envio.

Vejamos mais de perto todas as partes da liturgia com seus respectivos elementos:

Liturgia de Abertura

- Acolhida
- Saudação
- Confissão de pecados e absolvição ou anúncio da graça
- Kyrie
- Gloria in excelsis
- Oração do dia

Liturgia da Palavra

- Leitura bíblica
- Cantos intermediários
- Pregação
- Confissão de fé
- Recolhimento das Ofertas
- Oração geral da igreja

Liturgia da Ceia

- Preparação da mesa
- Oração de preparação
- Diálogo
- Oração eucarística
- Pai-nosso
- Gesto de paz
- Fração
- Comunhão
- Oração pós-comunhão

Liturgia de Despedida

- Avisos
- Bênção
- Envio

Liturgia da Palavra

- Leitura bíblica
- Cantos intermediários
- Pregação
- Confissão de fé
- Recolhimento das Ofertas
- Oração geral da igreja

Liturgia da Ceia

- Preparação da mesa
- Oração de preparação
- Diálogo
- Oração eucarística
- Pai-nosso
- Gesto de paz
- Fração
- Comunhão
- Oração pós-comunhão

Liturgia de Despedida

- Avisos
- Bênção
- Envio

Para conhecer o significado de cada uma das partes da liturgia e de cada elemento que a compõe, além do Livro de Culto da IECLB, leia a breve explicação na Bíblia Sagrada e Hinos do Povo de Deus: Nova Tradução na Linguagem de Hoje, da Sociedade Bíblica do Brasil, 2001, p. 171s.

Já dissemos que o culto segue uma liturgia, um conjunto de partes e elementos herdados da tradição cristã. A estrutura litúrgica recebe o nome de ordo. Ter uma ordo litúrgica indica que liturgia não se faz de improviso e nem dispensa o dedicado preparo. A liturgia apresenta-se a nós como uma peça a ser moldada. Cada elemento litúrgico é construído e elaborado a partir do tema de cada culto, está relacionado às leituras bíblicas do dia, em sintonia com a época do ano eclesial ou calendário da igreja e leva em conta a situação específica de cada comunidade. Liturgia exige tempo, exige preparo e deve ser levada a sério, pois cada culto é um novo evento na vida de uma comunidade. Deus tem uma palavra nova a nos dizer a cada dia, a cada domingo, a cada mês, a cada ano. Por isso reafirmamos que o culto, mesmo que seguindo uma forma fixa, uma ordo, é fundamentalmente contextual. Ele se relaciona com o nosso tempo, a nossa vida, a nossa história. A liturgia sempre será o meio através do qual Deus fala conosco e nos ouve e através do qual a comunidade se dirige a Deus e o ouve, e isso sempre de forma atual e renovada.

Ele se relaciona com o nosso tempo, a nossa vida, a nossa história. A liturgia sempre será o meio através do qual Deus fala conosco e nos ouve e através do qual a comunidade se dirige a Deus e o ouve, e isso sempre de forma atual e renovada.

Cat. Dra. Erli Mansk
Coordenação de Liturgia da IECLB

A coordenação da Pessoa com Deficiência do Sínodo Rio dos Sinos convida: Faça parte desse grupo

Encontros na sede sinodal às 14:00h nas seguintes datas:
8 de outubro - 3 de dezembro

Que Deus abençoe cada pessoa com deficiência, seus familiares e também todos e todas que se engajam na causa.

Abertas as inscrições para o Seminário Internacional "Teologia, Política e Cultura"

Discussões estarão centradas no conteúdo da obra "Para além do espírito do Império"

Com o objetivo de promover o debate crítico sobre como fazer teologia em perspectiva latino-americana, nos tempos do império global e das novas formas históricas de dominação, estão abertas as inscrições para o Seminário Internacional "Teologia, Política e Cultura", agendado para 9 a 11 de outubro no campus da EST em São Leopoldo.

As inscrições via site podem ser realizadas até o dia 20 de setembro, sendo 9 de outubro o prazo final para a efetivação de inscrições presenciais na Secretaria Acadêmica da Faculdades EST. A taxa de inscrição é de R\$ 50,00 para pós-graduandos e de R\$ 60,00 para docentes, com certificado incluído.

Coordenado pelos professores Dr. Roberto E. Zwetsch e Ms. Selenir G. Kronbauer, o evento é uma parceria entre os programas de pós-graduação em Teologia da EST e da PUC-RS e do PPG em Ciências da Religião da UMESP, de São Bernardo do Campo. Pela PUC-RS já está confirmada a participação do Dr. Luis Carlos Susin e, pela UMESP, do Dr. Jung Mo Sung.

Para ampliar o debate de corte acadêmico, a programação do encontro contempla, na quarta-feira, dia 10 de outubro, às 19 horas, a apresentação de Conferência Pública com a participação dos convidados Dr. Néstor Míguez, Dr. Joerg Rieger e do Dr. Jung Mo Sung.

Todos os participantes do encontro de São Leopoldo deverão efetuar a leitura prévia do livro, recentemente traduzido ao português, intitulado "Para além do espírito do Império" (São Paulo: Paulinas, 2012), escrito pelos três palestrantes da Conferência Pública.

A presença dos autores oferecerá ao seminário um perfil específico e altamente criativo para o debate e as perspectivas de futuro da reflexão teológica contemporânea na América Latina.

Totalizando 40 horas, o Seminário Internacional "Teologia, Política e Cultura" oferece 100 vagas para pesquisadores e poderá acolher até 120 pessoas para a Conferência Pública.

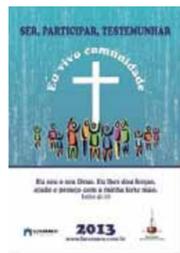
Jornalista Micael Vier Behs
Assessoria de Imprensa EST

Seminário Internacional:
"TEOLOGIA, POLÍTICA E CULTURA"

Local: São Leopoldo, Faculdades EST
09 a 11 de outubro de 2013

TEMA DO ANO 2013 Eu vivo comunidade

Esta coluna é destinada ao tema do ano para que as comunidades e paróquias partilhem, com fotos e textos, suas principais atividades, ilustrando o "EU VIVO COMUNIDADE" do tema da IECLB neste ano de 2013.



Comunidade da Ascensão Música e evangelização

Viver comunidade é criar espaços para o convívio entre aqueles que já estão participando da vida comunitária e abrir novas possibilidades para os que vêm chegando. Essa visão vem impulsionando o presbitério da Comunidade da Ascensão, em Novo Hamburgo, a investir também no novo e, principalmente, abrindo espaços para os jovens. Um bom exemplo é a programação que a comunidade oferecerá nos dias 13 e 14 de setembro, em espaço alternativo, no pátio entre a Igreja da Ascensão e a Casa 2000.

ENCONTRO NA TENDA

Com que você está conectado?
Palestrante: Neri Kannenberg

Sexta 13/09 - 20:00 horas
Com Coral da Ascensão

14/09 - 15:00 horas
Programação da Juventude

14/09 - 20:00 horas
Com Os Mc Coys

Comunidade Evangélica Ascensão - Novo Hamburgo - IECLB
Endereço: Rua Bento Gonçalves, 2394 / Fones: 3582.4399 / 3581.2663

O Encontro na Tenda, que coloca o louvor como tema das duas noites de programação, abre espaço para o diálogo com os jovens no sábado à tarde. E traz para esse momento Neri Kannenberg, que com sua tenda e sua música tem passado por várias cidades brasileiras, de norte a sul, testemunhando a fé cristã e convidando para o SER - PARTICIPAR - TESTEMUNHAR. Segundo Paulo Roos, um dos organizadores do evento, "esta será uma boa oportunidade para que renovemos nosso compromisso de fé e testemunho".

PARA PENSAR

Motivando vocações



Rodolfo Gaede Neto é formado em teologia pela Escola Superior de Teologia (EST) de São Leopoldo, onde também fez seu mestrado e doutorado pelo IEPG. É docente na Faculdades EST desde 2003. Integra o Departamento de Teologia Prática, e sua atuação de ensino e pesquisa se dá nas áreas de Diaconia, Bíblia, Edificação de Comunidade e Pastoral do Cuidado. É coordenador do bacharelado em Teologia da Faculdades EST.

Segundo a compreensão luterana, a comunidade cristã é constituída pelas pessoas que creem e são batizadas. O Batismo é a ordenação ao sacerdócio geral de todas as pessoas crentes. Isso significa que a comunidade inteira é responsável por aquilo que faz a igreja ser igreja: o anúncio do evangelho e a administração dos sacramentos. Para desincumbir-se corretamente desse ministério, ela está em constante processo de amadurecimento na fé e de uma sólida formação teológica. Essa é a comunidade viva, em que cada pessoa assume o Ser, o Participar e o Testemunhar.

Para o seio dessa comunidade é que Deus vocaciona pessoas (Isaías 43.1). O tema do ano 2013 tem um grande potencial para motivar as comunidades a redescobrir a importância vital dessa vocação: eu vivo comunidade e desejo que muitas outras pessoas possam ter a mesma

experiência maravilhosa, que dá tanto sentido à vida. A comunidade viva sabe da importância dessa vocação e se empenha por ela.

Além do sacerdócio geral, há na igreja o Ministério Ordenado. Na compreensão luterana, Deus chama pessoas do meio da comunidade e as ordena a assumir o ministério público do correto anúncio do evangelho e da correta administração dos sacramentos, ou seja, a comunidade necessita deste serviço de pessoas ordenadas para continuar o seu processo de amadurecimento na fé e de formação teológica sólida. O tema do ano 2013, ao ajudar as comunidades a redescobrir a importância vital dessa vocação, também as ajuda a entender que ao Ser, ao Participar e ao Testemunhar, elas próprias estarão despertando novas vocações para o bem da igreja. A comunidade viva sabe da importância dessa vocação e se empenha por ela.

Dias preciosos de comunhão



Fotos: Arquivo RP Casa Mattiz

No domingo 28 de julho, as irmãs da Irmandade Evangélica Luterana encerraram sua convenção anual de três dias com um culto muito significativo, lembrando dois momentos em suas vidas: o ingresso quando foram acolhidas na comunhão das irmãs e a ordenação, quando receberam a bênção para o seu ministério na igreja. Ambos significaram e ainda significam um compromisso. Sobre esse compromisso também falou a Diácona Ingrid Vogt, Secretária-geral da IECLB, em reflexão sobre o tema da igreja.



Carina Inês Schmidt (à direita) foi integrada na comunhão e as Irmãs Erena Welzel e Alzira Stahlhöfer lembraram sua ordenação há 60 anos, em momento celebrado pelo Pastor Sinodal Edson Streck e pela Irmã Gisela Beulke

Um momento muito rico foi também a noite em que lembramos Irmãs já falecidas. Enquanto colocávamos uma vela no altar e dizíamos seu nome, compartilhávamos o que tínhamos aprendido com ela.

Viver em comunhão não é fácil devido às nossas diferenças de personalidade. Mas é extremamente gratificante.

As Irmãs da convenção

Palavra da Diretoria Sinodal ASSEMBLEIA GERAL

Mensagem às Comunidades

No dia 17 de agosto, nas dependências do Instituto Rio Branco, em São Leopoldo, realizou-se a 12ª Assembleia Sinodal, reunindo representantes das comunidades do Sínodo Rio dos Sinos. Esta é a mensagem encaminhada às comunidades:

As irmãs e os irmãos do Sínodo Rio dos Sinos renovaram na 12ª Assembleia Sinodal Ordinária em São Leopoldo, em 17 de agosto de 2013, sua convicção de que "da Igreja é fundamento Jesus, o Salvador". O 1º Vice-Presidente da IECLB, P. Carlos Augusto Möller, trouxe em sua saudação a lembrança de que "sem memória a Igreja se extingue". Essa lembrança motivava-nos a compartilhar com vocês das comunidades de nosso Sínodo um pouco do que vivenciamos nesse dia.

Em sintonia com as constantes mudanças de nosso tempo e com as demandas da realidade urbana e especialmente de nossa juventude, foi escolhido um tema muito oportuno para a reflexão das famílias e das comunidades: A saúde de crianças e adolescentes na era digital. Com muita competência e sensibilidade, a Dra. Susana Graciela Bruno Estefenon, pediatra e hebiatra, explanou as preocupações, os desafios e os alertas que as novas mídias trazem, especialmente para crianças e adolescentes, que são alvo de risco pelo uso dessas tecnologias. Longe de só falar mal desses meios, fomos desafiados a usá-los com responsabilidade e senso crítico.

Aos nossos novos representantes eleitos para o Conselho da Igreja - Ingo Ronald Brust, Vera Leane Roth e Armindo Pufal - manifestamos o nosso apoio e o desejo de que cumpram esse mandato com sabedoria e compromisso com a caminhada deste Sínodo. Para encerrar, encontramos nesta palavra do apóstolo Paulo em Colossenses 4.2-6 uma mensagem de encorajamento para o testemunho de nossas comunidades: "Perseverai na oração, vigiando com ações de graças. Suplicai, ao mesmo tempo, também por nós, para que Deus nos abra porta à palavra, a fim de falarmos do mistério de Cristo, pelo qual também estou ageado; para que eu o manifeste, como devo fazer. Portai-vos com sabedoria para com os que são de fora; aproveitai as oportunidades. A vossa palavra seja sempre agradável, temperada com sal, para saberdes como deveis responder a cada um".

QUANDO A VIDA DÓI Confiança nos momentos de angústia

Momentos de dor e sofrimento em situações de doença e em face à morte causam desorientação e angústia, às vezes desespero. Para lidar com nossos medos diante dos mistérios da vida e da morte, precisamos ter a coragem e a humildade de nos lançar nos braços do divino Mistério – que é a fonte da fé, da confiança e da esperança.

Autora:
Vera Cristina Weissheimer é bacharel em Teologia, mestra em Ciências da Religião e especializada em Logoterapia. Foi capelã do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, em São Paulo/SP, e atualmente é pastora do Departamento de Diaconia da Comunidade Evangélica de Joinville e capelã no Hospital Municipal São José, de Joinville (SC).

Promoção válida até 31/10/2013 ou enquanto durar o estoque.

(51) 3037.2366

Caixa Postal 11 - 93001-970
São Leopoldo/RS

Siga a Editora Sinodal aqui:



www.editorasinodal.com.br / pedidos@editorasinodal.com.br



de R\$ 34,00
por R\$ 28,90

Confie a prescrição dos seus óculos a quem tem experiência comprovada



Paulo Adolfo Roos - Consultor Óptico
Agende atendimento

Casa dos Óculos
Korndörfer® 123 anos

Rua Independência, 133 - São Leopoldo - Fone: 3592-3554

QUEM FAZ PARTE DO SÍNODO?

Este espaço serve para que nossas comunidades e paróquias falem de sua realidade.

Sínodo Rio dos Sinos

Quando este jornal sinodal voltou a circular num novo formato e como SINOS DA COMUNHÃO, dedicamos esta contracapa para que pudéssemos, a cada edição, conhecer um pouco de quem somos. Passado um pouco mais de dois anos, é tempo de dar de novo uma olhada no todo, no Sínodo. Quem somos?

12ª Assembleia Sinodal

O mapa ao lado corresponde ao destaque que aparece no mapa do Rio Grande do Sul à direita, no alto. Ele mostra a área geográfica de nosso Sínodo: uma faixa extensa no litoral, a área metropolitana e, do outro lado da ponte do Guaíba, a região carbonífera. São 39 paróquias, conforme relatório apresentado na 12ª Assembleia Sinodal, que reuniu os representantes dessas paróquias em São Leopoldo, no dia 17 de agosto, nas dependências do Instituto Rio Branco.



Neste mapa do Rio Grande do Sul, temos identificada a área de abrangência do nosso Sínodo.

A cada edição, uma comunidade ou paróquia será destaque.



Fotos: Heitor Meurer

Plano de ação

Através do relatório partilhado, apresentado pelo Pastor Sinodal Edson E. Streck e pelo presidente do Conselho Sinodal, Ingo Ronald Brust, as atividades sinodais seguem um plano de ação desenvolvido para o quadriênio 2011-2014. Temos hoje oito conselhos assessores, que reúnem mais de 100 pessoas voluntárias, que, em reuniões periódicas, estabelecem metas e colocam desafios ao trabalho em âmbito sinodal. Além disso, temos seis setores que trabalham integrados aos conselhos, alcançando áreas específicas de atuação. Esses também apresentaram seus relatórios, que na forma impressa foram distribuídos a todos e encaminhados às comunidades e paróquias.



Pastor Sinodal Edson E. Streck apresentou o relatório de atividades de 2012



Pastor em. Martin Volkmann é o presidente da assembleia sinodal

E as novas gerações?

A preocupação com as crianças e adolescentes e o desafio para que sejam educadas nos princípios bíblicos e evangélico-luteranos, fizeram parte do tema reflexivo da assembleia, trazido pela Dra. Susana Graciela Bruno Estefenon, que é médica pediatra e falou sobre o efeito das novas tecnologias na saúde dos adolescentes. Segundo a palestrante, os pais, os educadores e a igreja devem estar atentos aos tempos modernos em que a mídia educa e a tecnologia fascina. Ela não apenas discorreu sobre os distúrbios que podem advir da excessiva exposição ao computador, à TV e aos jogos eletrônicos, mas ofereceu conselhos muito valiosos sobre alternativas que se possam colocar à nova geração. Após a palestra, houve uma rodada com perguntas levantadas pelos participantes da assembleia. O tema foi interessante e arrancou aplausos de todos pela forma como foi apresentado.

Representação no Conselho da Igreja

Cabe à assembleia eleger os representantes do Sínodo no Conselho da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil. Oito pessoas colocaram-se à disposição do cargo e foram para votação. Após vários escrutínios foram eleitos Ingo Brust como titular, Vera Roth como 1ª suplente e Armindo Pufal como 2º suplente.



Ingo Brust



Vera Roth



Armindo Pufal



Pastor 1º vice-presidente da IECLB, Carlos Augusto Möller, falou em nome da presidência da igreja



Dra. Susana Graciela Bruno Estefenon palestrou na assembleia alertando para os perigos da exposição das crianças às novas tecnologias